

A 10.557

ÁREA DE PROTEÇÃO EM LINHARES

Ação exige fim do Terminal de Regência da Petrobras

Ministério Público defende saída de quatro grandes tonéis e desmonte de estrutura

/// DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

Em ação ajuizada na Justiça Federal de Linhares, os Ministérios Públicos Estadual e Federal pedem que a Petrobras, por meio de sua subsidiária Transpetro, retire o Terminal de Regência (composto por quatro grandes tonéis) num prazo de 30 dias. Além dos equipamentos para armazenagem de petróleo, a ação exige a retirada do local de todos os equipamentos e instalações daquele terreno.

A ação foi ajuizada no dia 29 de maio pela 2ª promotora da Justiça Cível de Linhares, Ana Carolina Gonçalves de Oliveira, e o procurador da República, Julio de Castilhos. Segundo a assessoria da Petrobras, a empresa só se pronunciará



Terminal está situado em área de desova de tartarugas ameaçadas de extinção

depois que for notificada sobre a ação, o que ainda não ocorreu.

A alegação dos defensores públicos, o terminal “encontra-se em Área de Preservação Ambiental Permanente (APP), em lo-

cal de desova de tartarugas ameaçadas de extinção, na região de Comboios e em área com população de pescadores e indígenas”.

O pedido ajuizado é para que ocorra, além da des-

mobilização dos tonéis, a Petrobras e Transpetro devem apresentar um Plano de Recuperação de Área Degradada ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Ibama).

DIVULGAÇÃO

NA CONTA

R\$ 100

mil

Valor, diário, que as duas empresas terão que pagar, caso não cumpram decisão da Justiça.

EMBARQUE

O Terminal de Regência é composto pelos quatro grandes tonéis para armazenar petróleo produzido nos campos terrestres da região e, ainda, por um terminal oceânico composto por quatro boias para amarração de navios tanques de capacidade máxima de 13m.

Ana Carolina e Julio de Castilhos argumentam, no texto da ação, que “a retirada e desmobilização do Terminal de Regência é um resgate ambiental e social histórico que a Petrobras e a Transpetro devem realizar”.

Eles alegam que “em hi-

pótese nenhuma um Terminal vise à movimentação de derivados de petróleo poderia estar encravado no meio da reserva biológica de Comboios”. Ao sul desta unidade de conservação está localizada a Terra Indígena de Comboios, habitada por índios tupiniquins, em área de 3.872 hectares.

Os autores da ação pedem, ainda, que as duas empresas apresentem um Plano de Recuperação de Área Degradada ao Ibama, também no prazo de 30 dias, caso a Justiça acate a ação proposta.

Com produção crescente nos campos em terra, a Petrobras utiliza esse terminal para embarcar grande parte do óleo extraído na região. Mas, na opinião dos autores da ação, o local, além de ser uma reserva, é local de desova de duas espécies de tartarugas protegida por estarem na lista de animais ameaçados de extinção.

Estatal anuncia plano de US\$ 236,5 bi

/// A Petrobras planeja investir US\$ 236,5 bilhões (R\$ 416,5 bilhões) até 2016, indica seu novo Plano de Negócios anunciado ontem. O valor é 5,25% maior do que o estimado no plano anterior (2011/2015), que era de US\$ 224,7 bilhões.

Mas a estatal cortou as metas de produção de petróleo e gás: agora a Petrobras espera alcançar a produção de 3,3 milhões de barris de óleo equivalente por dia (BOE) em 2016, volume 18% menor que a produção de 3,99 milhões de BOE prevista para 2015

pelo plano anterior.

O novo plano foi mal recebido pelo mercado e desvalorizou as ações da empresa ontem.

Para 2020, a previsão é produzir 5,7 milhões de BOE por dia, considerando os ativos no exterior, volume 10% menor que os

6,4 milhões de BOE previstos anteriormente para o mesmo período. A empresa espera manter o nível de produção de petróleo em 2012 e 2013 em linha com 2011, cuja meta de produção era de 2,1 milhões de barris diários (BPD) no Brasil.



Graça Foster, presidente: 1º plano de negócios

A estatal, porém, não cumpriu esta meta e produziu 2,02 milhões de barris por dia ano passado. Até 2015 a Petrobras prevê acréscimo de 1,2 milhões de BPD em sua capacidade de extração atual. A área de exploração e produção de petróleo e gás natural concentrará o maior volume de investimentos, de US\$ 141,8 bilhões – 60% do total.